

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

*Recordas-te do dia,  
aquele dia em que eu e tu jurámos  
que o nosso amor jamais se extinguiria?  
Unidos, essa jura não quebrámos,  
em nossos corações reina a alegria,  
leais nos conservámos.*

*Martiriso a minh'alma quando penso  
atingir os meus dias outonais.  
Não quero pensar neles, soffro imenso,  
transformo o meu prazer em tristes ais!  
A nossa mocidade  
só nos deixa saudade!*

*Mas meu desejo ardente de viver  
amparado p'lo teu amor ardente  
sossega mais minh'alma envelhecida,  
— se bem que, nunca pode envelhecer  
a alma de quem ama, e de quem sente  
no coração, bater  
o coração daquela que ama e quer.*

Mantas Massano

## A insistência com que defendemos os

# Problemas locais

POR

Bartolomeu Conde

interesses da nossa terra, os problemas que constantemente estamos a levantar, outra intenção não tem que não seja erguer Cacia ao lugar que por direito lhe pertence no concerto concelhio.

E' sobejamente conhecido o desinteresse que a Cacia dedicam todos quantos, pela competência conferida às suas funções, poderiam resolver os problemas mais prementes e urgentes que afligem esta freguesia.

O estado das ruas, as ruínas a que chegaram alguns fontanários, as dificuldades que a Cacia se impuseram na construção civil, a incapaz iluminação pública, enfim, todo esse cortejo de reclamações que tem vindo a público na imprensa diária e mais pormenorizadamente na imprensa local, são factos incontestáveis que aguardam há anos, pacientemente, resolução condigna.

Acontece, porém, que à volta destas reclamações reina um silêncio de morte — ninguém se interessa em resolver estes problemas, ninguém promete, ninguém gasta um centavo com Cacia.

Se não fora as rugas da impaciência e da velhice, a atestar a passagem do tempo, diríamos que Cacia vivia noutra planeta, povoada de surdos e mudos, onde o tempo não existisse.

Infelizmente, por comparação com outras terras progressivas, sabemos que estamos plantados em Portugal, perto da Veneza portuguesa, cidade

que surge da laguna, cada vez mais airosa e arquitectónica, cada vez mais narcisa e pedante.

Nesta euforia volframista que entontece Aveiro, esqueceram-se as terras circunvizinhas, pouco importando as condições em que vivem os seus moradores.

Os problemas rurais raramente são considerados com a urgência que os mesmos requerem.

Apesar de constantemente estarem a ser debatidos nas colunas deste jornal, nem mesmo esse facto — antes pelo contrário! — tem motivado qualquer mudança na consideração pela nossa terra.

Como exemplo do desinteresse que as questões de Cacia merecem às entidades competentes, basta referir o que se passa há longos meses com a promessa dum candieiro a instalar em Cacia.

Sem que ninguém houvesse

feito qualquer pedido nesse sentido, os Serviços Municipalizados, ofereceram à Junta de Freguesia um dos candieiros que, por inestéticos, haviam sido apeados da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Ofícios a tratar do assunto, discussão do local onde deveria ser colocado, tudo foi cuidada e demoradamente estudado e esclarecido.

Passaram-se já uns bons pares de meses, o Vouga continuou na sua impávida marcha para o Mar, e o candieiro jaz no armazém dos trastes velhos, como peça de roupa velha, que não serve ao pobre da nossa estima.

Este caso prova eficientemente a razão das nossas considerações iniciais e o motivo por que não deixaremos de lastimar o desprezo a que votaram a nossa terra.

## Proiba-se o tiro aos pombos

Uma campanha de ternura em marcha

E', na verdade, forçoso possuir-se uma compreensão muito reduzida ou um conceito sobre sentimentos de humanidade muito vago para se pretender defender os cruéis torneios de «tiro aos pombos» com argumentos de culinária...

Não somos contrários aos que comem carne, pois também a comemos, não somos

contra a caça, pois também caçamos — quanto mais não seja... pulgas—. O que o nosso espírito não concebe é que façamos disso espectáculo!

Há uma diferença irrefutável entre o acto de caçar no monte, à sorte, com os animais absolutamente aptos à fuga, e a de organizar uma matança qualquer coisa parecida com um número de circo.

Ninguém com consciência bem formada e o coração no seu lugar pode deixar de reconhecer isso.

Não acreditamos que se matem pombos, naquelas circunstâncias, para fazer bem a quem quer que seja. O «tiro aos pombos» tem o seu fim próprio e tudo o mais são meras consequências.

Os interesses materiais que tal modalidade desportiva possa representar são incompatíveis com os prejuízos morais que provoca.

Por elementos conseguidos através dos vários anos de trabalho, está-nos comprovado que na maioria dos países civilizados foram abolidos ou estão sendo combatidos tão insensatos divertimentos. A maioria dos portugueses também assim pensa, como podemos demonstrar. E' mesmo

A propósito do artigo publicado no penúltimo número deste semanário, sob o título «Aveiro e os seus problemas», da autoria do nosso prezado colaborador sr. Figueira Maio, recebemos da Senhora D. Aurora da Silva Brízido, aveirense pelo nascimento e pelo coração, uma carta, de aplauso à doutrina defendida no citado artigo, a que gostosamente damos publicidade:

... Senhor Director do Jornal «Ecos de Cacia»

Releve-me e desculpe-me V. o tempo que vou tomar à sua laboriosa actividade de direcção do seu jornal, mas, tendo lido e ponderado, atentamente, o artigo de fundo de l do corrente «Aveiro e os seus problemas», não posso deixar de vir felicitar o jornalista, o jornal e o seu director, porque fiquei verdadeiramente encantada, por verificar que todos nós, aveirenses, estamos imbuídos na mesma ânsia de pugnar pelos progressos e melhoramentos da nossa linda e querida cidade de Aveiro.

Na verdade, como aveirense que sou, natural da Quinta do Gato, onde tenho família, e meu pai de Cacia, senti grandes aborrecimentos e contrariedades ao ler os motivos apresentados pela C.P. para empernar um melhoramento de alto interesse ao desenvolvimento e progresso aveirense.

Com efeito, tudo o que no brilhante artigo se afirma e esclarece é inteiramente da maior vantagem para a expansão e engrandecimento da nossa linda cidade, que muito prezamos e veneramos, porque Aveiro bem o merece, pelos seus encantos naturais, lar-

para isso que continuaremos este apelo.

Francamente! Atirem aos pratos, aos cacos, a tudo quanto não cause vítimas! Reconheçam que esse procedimento irreflectido é um vergonhoso divertimento que perturba a sensibilidade de qualquer indivíduo que possua um mínimo de cultura.

Domingos José da Silva

Letter: — Envia a sua opinião acerca deste assunto à Avenida Miguel Bombarda, 62-7c Esq. — Queluz — Portugal.

gamente bem patentes, divulgados e conhecidos.

Por isso ousei, Sr. Director, vir pedir a V. que continui no seu conceituado jornal «Ecos de Cacia», pela caneta brilhante do jornalista Sr. Figueira Maio, a avivar o movimento de interesse e ansiedade a favor do progresso e grandeza de Aveiro, como bem salienta o aludido artigo «Aveiro e os seus problemas».

Todos nós, aveirenses, devemos apelar, respeitosamente, para os conterrâneos ilustres, pedindo a sua solidariedade e interesse pelos assuntos em causa, versados no referido artigo, grande melhoramento que ficará a marcar o brio e a força de vontade dos filhos de Aveiro.

Esses conterrâneos ilustres são os senhores: Ministro das Comunicações, natural de Pinheiro da Bemposta; Presidente da Assembleia Nacional, natural de Oliveira de Azemeis; Governador Civil, natural de Estarreja; Presidente da Câmara Municipal, natural de Aveiro; e Ministro das Obras Públicas, Deputados, etc., etc.

Assim, ficamos bem com a nossa consciência e descansados com o nosso procedimento de bons bairristas, entregando-nos, confiados, no excepcional valor na pronta acção destas altas entidades, acima referidas, que devem também estar imbuídas na mesma forte vontade de servir o engrandecimento da nossa terra, na esperança de obterem, do nosso grande estadista Salazar, a sua douda aquiescência, que removerá os obstáculos com que se pretende embarçar a causa dos nossos desígnios, que são o engrandecimento da nossa magestosa cidade de Aveiro, de que sou humilde filha, muito dedicada.

Avante pois, Sr. Director, por Aveiro e pelos seus problemas. Desculpe e perdoe estas modestas sugestões, feitas na melhor das esperanças.

De V. atenciosamente,

Aurora da Silva Brízido.

Coimbra, 9 Abril 1961.

Desvanece-nos sobremaneira a atenção com que os nossos prezados leitores seguem e aplaudem o que nas colunas deste jornal se publica na defesa dos interesses de Aveiro.

«ECOS DE CACIA» é o título da gazeta, que nada tem de restritivo; com efeito, é nosso lema ser porta-voz de

Continua na 2.ª página

## Pérolas do ALÉM

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

### CONSOLA!

Antero de Quental

*Se eu pudesse, diria eternamente,  
Aos flagelados e desiludidos,  
Que sobre a Terra os grandes bens perdidos  
São a posse da luz resplandecente.*

*A dor mais rude, a mágoa mais pungente,  
Os soluços, os prantos, os gemidos,  
Entre as almas são louros repartidos  
Muito longe da Terra impentente.*

*Oh! se eu pudesse, iria em altos brados  
Libertar corações escravizados  
Sob o guante de enigmas profundos!*

*Mas, dizei-lhes, ó vós que estais na Terra,  
Que a luz espiritual da dor encerra  
A ventura imortal dos outros mundos!*

Do «Parnaso de Além - Tímulo»

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)



## Vela na Ria de Aveiro

Conforme prometemos no último número, a seguir publicamos a entrevista que nos foi concedida pelo sr. José Sucena Pinto, director-comandante da Secção de Vela do Clube Recreio Caciense:

...E, no momento osado, perguntamos-lhe:

— Como nasceu no seu espírito a ideia da organização da Secção de Vela no Clube Recreio Caciense?

— A ideia dos desportos náuticos no Clube Recreio Caciense, como aliás de outros, vem de longe. Mas, com a instabilidade directiva que se verificou nos últimos anos, mercê mais de uma falta de unidade dos seus membros do que da sua capacidade realizadora e até mesmo da boa vontade de alguns, não havia, pelo menos eu não via, possibilidade para dar o empurrão que era para desejar.

A engrenagem, que são os Estatutos da Colectividade, foi montada. Era necessário pô-la em movimento.

— E acha que as engrenagens estão já afinadas?

— E' cedo para se tirarem conclusões. No entanto, a coisa parece estar a querer arrancar bem, e agora haverá somente que verificar uma ou outra peça para lhe dar uma «afinação» final.

— Acha que os desportos náuticos terão possibilidade de interessar a gente moça da nossa terra?

— Sem dúvida. Temos por cá alguns barcos «arrecadados», uns de Vela e outros a motor. Oficialmente, e por agora, há dois barcos já registados no Clube: um andorinha e um Moth. Há dois sócios que vão dar início à construção de dois «Andorinhas» e a Secção tem algum material destinado à construção de 3 Moths, dos quais um vai entrar também em construção.

Aguardamos somente que apareçam mais interessados para se construirem os restantes.

— E porque escolheram os barcos das classes «Andorinha» e «Moth»?

— Porque são aqueles que, pela configuração dos seus cascos, são de mais fácil construção por amadores. E a nossa finalidade é promover a expansão da Vela, começando por fomentar a construção dos barcos.

— Achemos interessante a ideia e fizemos votos porque ela frutifique. E diga-me uma coisa. O Curso de Iniciação de Vela já começou a funcionar?

— Sim senhor. Começou em Março, não com aquela regularidade desejada, de que aliás não sou culpado, mas começou. E isso já me dá satisfação.

Se um ou outro desiste — e verificou-se a desistência de um elemento, que aliás já no ano passado procedeu de igual modo — isso é com eles. Não posso, nem essa é a minha missão, pegar neles ao colo ou prometer-lhes rebuçador. As aulas estão abertas às 3.ª e 5.ª feiras, para todos os que se inscreveram ou venham a inscrever-se na Secção de Vela, e são voluntárias. Parece-me que todos deviam aproveitá-las, pois o saber não ocupa lugar.

— E o que é preciso para se ser sócio da Secção de Vela?

— A condição essencial, é que o pretendente seja sócio do Clube. A admissão dos candidatos a sócios da Secção de Vela e da única e exclusiva competência da Direcção da Secção.

— Na Secção de Vela só se pratica a Vela?

— Não senhor. Intimamente ligada à Secção, funciona um curso de Nataçao, que será regido por um competente monitor

e que terá início ainda este mês. Queremos que todos os rapazes da nossa terra aprendam a nadar, não «de gatas», como se costuma dizer, mas com estilo. E não nos custa admitir que, amanhã, não possam surgir autênticas revelações para a nataçao na nossa região. Mas é, sobretudo, à nataçao utilitária, isto é, ao ensino do salvamento, que dirigimos, em primeiro lugar, a nossa atençao. O lema é: saber nadar e saber salvar. Porque, para salvar, não basta saber nadar.

— Assim é, de facto. E para acabar, diga-nos sr. Sucena Pinto, quais os projectos para o futuro?

— E' muito difícil fazer projectos em determinadas circunstâncias. Sem estabilidade na Direcção de uma colectividade, não se podem fazer projectos.

Na Direcção de 1960, encontrei uma razoável compreensão do problema Desportivo. Nos membros da actual Direcção, ou membros, da actual Comissão Administrativa, encontrei o melhor apoio e a maior colaboração. Até porque, para colaborar, basta não «torpedear». Mas não só não tem havido «torpedos», como, de facto, tem havido alguma ajuda. E se mais não tem havido, é porque, estou disso certo, está-se a verificar nma razoável actividade nos restantes sectores.

Quanto aos projectos, eles já estão, aliás, delineados pelo que atrás disse: construção de 2 Andorinhas e de 3 Moths; escola de iniciação de Vela; e Nataçao. E é tudo.

Quase nos esqueçamos de pedir pormenores sobre a Prova «1.º Aniversário da Secção de Vela», e por isso ainda arriscamos:

— Quantos barcos tomarão parte nessa primeira prova organizada pela jovem Secção?

— Eu já tive occasião de dizer a alguém que esta Secção nasceu já com barbas.

Quanto ao número de barcos, até este momento, visto que as recebi à bocado, temos em nosso poder a inscrição de 5 Moths da Secção Náutica da A. D. Ovarense, e disseram-me há pouco que o Clube Naval de Aveiro enviaria 4 ou 5 barcos e a Secção de Vela do Sporting Club de Aveiro uns 6 ou 7. Mas temos que acolher estes números em reserva, pois não tenho ainda qualquer comunicação das respectivas Direcções.

Estou certo, porém, que as representações de Aveiro estarão na sua máxima força na Torreira onde, dentro de pouco tempo, se realizará o III Campeonato Regional do Norte da classe Moth.

E esta prova é já um treino para esse efeito, especialmente no que diz respeito ao conhecimento das águas.

— E o Caciense?

— O Secção de Vela do C. R. Caciense, lá estará presente com o Moth portador da vela 3186, tripulado por um jovem a quem

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohair

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

AVEIRO

não faltam qualidades para poder vir a ser um bom Mothista. Não vai, nem tem pretensões, para ganhar. Vai marcar a posição da Secção e já não é pouco. Aqui terminou a entrevista.

### As Regatas de Domingo

A Secção de Vela do Clube Recreio Caciense, em comemoração do 1.º Aniversário da sua fundação, levou a efeito nos dias 8 e 9 do corrente, nas águas da Torreira, a sua primeira prova de Vela, reservada a barcos da classe Moth.

Nela participaram representantes da Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense, da Secção de Vela do Sporting Club de Aveiro, do Clube Naval de Aveiro e da Secção de Vela do Clube Recreio Caciense.

O júri era composto dos seguintes membros: Presidente, D. Francisco Castelo Branco da S. V. do C. R. C.; Vice-Presidente, José Sucena Pinto, da S. V. do C. R. C.; Vogais, Manuel António Macário de Pinho, da S. V. do C. R. C.; Manuel Oliveira, da S. N. da A. D. O.

Estiveram presentes às Regatas os srs. Domingos Campos e Fausto Castilho, da S. V. do S. C. A. e José Luís Archer, do C. N. de Aveiro.

As classificações nas 3 Regatas, foram as seguintes:

#### 1.ª Regata:

- 1.º, P 231, Bernardino Silva, Frota 319, A. D. O., 8 1/4 pontos.
- 2.º, P 232, Manuel Freitas, Frota 319, A. D. O., 7 pontos.
- 3.º, P 222, Paulo Estrela Santos, Frota 316, S. C. A., 6 pontos.
- 4.º, P 224, António Sucena Pinto, C. R. C., 5 pontos.
- 5.º, P 215, Manuel R. Duarte, Frota 319, A. D. O., 4 pontos.

## Remodelação ministerial

Foram substituídos cinco membros do Governo, tendo o Presidente do Conselho assumido a gerência da pasta da Defesa Nacional

Por decreto publicado no «Diário do Governo», de ontem, dia 13, foram exonerados dos seus cargos Suss Exceções o Ministro da Defesa Nacional, o Ministro do Exército e o Ministro do Ultramar, e os Subsecretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina.

O Chefe do Estado nomeou para o lugar de Ministro da Defesa Nacional Suss Excelência o Presidente do Conselho, Dr. António de Oliveira Salazar; para o lugar de Ministro do Exército, o brigadeiro Mário Silva; e para o lugar de Ministro do Ultramar, o doutor Adriano Moreira.

Para os cargos de Subsecretário de Estado do Exército e da Administração Ultramarina foram nomeados, respectivamente, o tenente-coronel Jaime da Fonseca e o doutor João da Costa Freitas.

Foi também nomeado chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas o general Manuel Gomes de Araújo.

Os membros do Governo exonerados foram os seguintes: General Júlio Botelho Moniz, ministro da Defesa Nacional; coronel Afonso Magalhães de Almeida Fernandes, ministro do Exército; Contra-almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar; tenente-coronel Francisco da Costa Gomes, subsecretário de Estado do Exército; dr. Adriano José Alves Moreira, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina a quem foi confiada a pasta de ministro do Ultramar.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 14:

- |            |       |
|------------|-------|
| 1.º prémio | 1024  |
| 2.º "      | 47018 |
| 3.º "      | 74000 |
| 4.º "      | 8923  |

te, Frota 319, A. D. O., 4 pontos.  
6.º, P 219, Manuel M. Borges, Frota 319, A. D. O., 3 pontos.  
7.º, P 317, João Carlos Nóbrega, C. N. A., 2 pontos.  
8.º, P 234, Manuel Pereira Duarte, Frota 319, A. D. O., desistiu.

#### 2.ª Regata:

- 1.º, Manuel Freitas, 8 1/4 pontos
  - 2.º, Bernardino Silva 7 "
  - 3.º, Manuel P. Duarte 6 "
  - 4.º, Paulo Estrela Santos 5 "
  - 5.º, António Sucena Pinto 4 "
  - 6.º, Manuel R. Duarte 3 "
- João Carlos Nóbrega, desistiu  
Manuel Borges, não largou.

#### 3.ª Regata:

- 1.º, Bernardino Silva 8 1/4 pontos
  - 2.º, Paulo Estrela Santos 7 "
  - 3.º, Manuel Freitas 6 "
  - 4.º, António Sucena Pinto 5 "
  - 5.º, João Carlos Nóbrega 4 "
- Manuel R. Duarte, desistiu  
Manuel Borges, não largou  
Manuel P. Duarte "

#### Classificação final:

- 1.º, Bernardino Silva, 23 1/2 pontos — Taça «1.º Aniversário da Secção de Vela do Clube Recreio Caciense».
- 2.º, Manuel Freitas, 21 1/4 pontos — Taça «Clube Recreio Caciense».
- 3.º, Paulo Estrela Santos, 18 pontos — Troféu de prata.
- 4.º, António Sucena Pinto, 14 pontos — Troféu de prata.
- 5.º, Manuel Rodrigues Duarte, 7 pontos.
- 6.º, João Carlos Nóbrega, 6 pontos. (a)
- 7.º, Manuel Pereira Duarte, 6 pontos.
- 8.º, Manuel M. Borges, 3 pontos.

(a) Classificado em 6.º lugar, por ter vencido mais vezes o tripulante do barco P 234.

Inscreveram-se os seguintes barcos: Secção Náutica da A. D. Ovarense, 5; Secção de Vela do Sporting Club de Aveiro, 5; Clube Naval de Aveiro, 3; Secção de Vela do Clube Recreio Caciense, 1. Total 14.

Não compareceram: do Sporting C. Aveiro, 4; do Clube Naval de Aveiro, 2. Total 6. Barcos na prova, 8.

### UMA CARTA

Continuação da 1.ª página

toda a região de Aveiro quando se trate de defender os seus interesses materiais e espirituais. Por isso, são sempre bemvidos os aplausos e as sugestões dos nossos prezados leitores. A nossa gentil epistológrafa de hoje e quantos amam Aveiro, com os seus incentivos e as suas sugestões, dão-nos novas forças para que sejamos hoje, como ontem, como amanhã, estrênuos defensores das aspirações de toda a vasta região do Vouga, que tem por capital a linda cidade de Aveiro.

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### Assalto a uma casa

No dia 12, perto do meio dia, foi assaltada a casa de habitação do sr. António Francisco do Casal, da Quinta do Loureiro que andava nos serviços agrícolas com sua família.

O assaltante, que foi visto na fuga, descobriu duas telhas do telhado da cozinha, por onde desceu, roubando 400\$00 em dinheiro um relógio de pulso e umas calças de feuda.

Foram feitas várias perseguições, sem resultado.

O caso foi comunicado à G.N.R. de Aveiro e Estarreja, por se supor que o assaltante seja de Veiros, procurando-se a sua captura.

#### Pombo achado

Encontra-se recolhido no pomal do sr. Arnaldo da Silva, da Quinta do Loureiro o pombo n.º 467272-56 que foi encontrado no pomal da Mataca e está doente.



Óculos em todos os géneros. Lentes das melhores marcas. Execução de receita médica. SE NECESSITAR, CONSULTE OS MEUS PREÇOS QUE SÃO MODICOS. Rua de João Chaves, 55 e Monte Loba, 7 e 9. Telef. 22619. AVEIRO

NO

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos; e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO





Depósito ( de Lãs para tricot  
( e das Malhas "Aefe"

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC

### Carteira Elegante

**Fazem anos:**

Hoje, dia 15, o sr. António Marques Filipe, 25 anos, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, proprietários e comerciantes em Aveiro.

—No dia 17, a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, 50 anos, esposa do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão; a sr.ª D. Aida Pereira de Oliveira, 31 anos, esposa do sr. Fernando Nunes Dias Marques, da Quinta e industriais de padaria na Barra de Aveiro; a sr.ª Benvida dos Santos da Silva Valério, 27 anos, esposa do sr. Carlos Manuel Campos Valério, nora e filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luis de Carvalho Martins, industrial de padarias em Labrujeira (Alenquer) e em Lisboa; e o menino Manuel Fernando da Silva Morgado, completa 11 anos, filho do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

—Em 18, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, 36 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurício de Oliveira, comerciantes de Cacia, e o sr. José dos Santos Bartolomeu, 61 anos, factor de 1.ª classe aposentado e comerciante em Aveiro.

—Em 19, o sr. António Nunes Teixeira, bom caciense e industrial de padaria nas Caldas da Rainha; e a sr.ª Emília Dias Quaresma de Oliveira, 56 anos, esposa do sr. Domingos de Oliveira Garrido, industrial-sapateiro e tamanqueiro de Cacia.

—Em 20, a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do sr. José Rodrigues Branco, bons cacienses e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, 46 anos, de Femeia e industrial de padaria na Praia do Ribatejo; e a interessante Maria João Paula Lourenço, completa 4 anos, filha do sr. José Rodrigues Lourenço, técnico de máquinas de escritório, e de sua esposa sr.ª D. Arminda Duarte Paula, distinta professora do ensino primário em Carvoeira (Maia).

—E em 21, o sr. Eleutério Simões Carrelo, 43 anos, natural da Quinta e ausente no Brasil. Muitas felicidades para todos.

### NASCIMENTO

No dia 4 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Laurinda Gomes da Costa, residente em Cacia, esposa do sr. João Martins Valente, que à pouco se ausentou para França. A recém-nascida já foi registada com o nome de Ana Paula.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA pela Escola Médica

ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.  
Telef. 38164 — LISBOA

### Agradecimento

**Raúl Nunes da Maia**

A sua viúva, *Maria Dias da Silva Rema*, e mais família, na impossibilidade de o fazer directamente, vêm por este meio agradecer, muito penhoradamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu sempre chorado marido e familiar e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 12 de Abril de 1961.

### De Esgueira

**Falta de Umpeza.** — A nossa Junta de Freguesia chamamos a atenção para o recinto que se encontra em frente à capela da Senhora do Alamo, pois como tal se encontra parece um matagal, tal a quantidade de ervanços que ali existem.

**Rancho Folclórico.** — O Rancho da Casa do Povo de Esgueira foi contratado para tomar parte num Festival Folclórico, que se realiza em Barcelos, no dia 30 do corrente, integrado nas tradicionais festas das Cruzes.

**Falecimentos.** — Com 74 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Conceição de Carvalho Matos, casada com o sr. Antero de Carvalho Matos, 2.º sargento da Guarda Fiscal, e mãe dos srs. Heitor, Roberto e António de Carvalho Matos e das sr.ªs D. Ana e Ilda de Carvalho Matos e sogra do sr. António do Carmo Esperança.

A saudosa extinta foram oferecidos artísticos bouquets de flores naturais.

A família eulutada apresentou os sentidos pésames.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva.

Também aqui faleceu, no estado de solteiro, com 83 anos de idade, o sr. José da Cruz Garrido (Lares).

Pésames aos doridos.

Tratou do funeral a Agência Capala.

**Expedicionário.** — Para Angola deve partir por estes dias o aspirante de Inf. 10.º sr. Fausto Pimentel, sobribo do rev. pároco desta freguesia.

**Basquetebol.** — No último domingo, o Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, perderam com o Leça F. Club por 44-46.

—No próximo domingo o grupo esgueireuse joga em Coimbra com o Sport Conimbricense.—C.

### Da Póvoa e Paço

**Anos.** — No dia 16, faz 79 anos o sr. Manuel Nunes Barbosa, marido da sr.ª Rosa Nunes da Cunha, proprietários da Póvoa.

—E em 17, faz 48 anos o sr. Manuel Valente dos Santos, da Póvoa.

Os nossos parabéns.—C.

### Estabelecimento

Trespasa-se o estabelecimento de mercearia, vinhos, petiscos, miudezas etc. de Adelino Souto, na Praça de Angeja. Tratar no mesmo.

### Pelo Centro Paroquial de Assistência

#### CARIDADE

Qual é o verdadeiro sentido da palavra caridade, tal como a entendia Jesus? Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas.

O amor e a caridade são o complemento da lei da justiça, porque amar ao próximo é fazer-lhe todo o bem possível e que desejariamos que nos fosse feito. Tal é o sentido das palavras de Jesus: «Amai-vos uns aos outros, como irmãos».

A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes, quer se trate de nossos inferiores, iguais ou superiores. Ela nos manda ser indulgentes, porque nós temos necessidade de indulgência, e nos proíbe humilhar o infortunado, ao contrário do que comumente se pratica. Se um rico nos procura, atendemo-lo com excesso de consideração e atenção, mas se é um pobre, parece que não nos devemos incomodar com ele. Quanto mais, entretanto, sua posição é lastimável, mais devemos temer aumentar-lhe a desgraça, pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar o inferior aos seus próprios olhos, diminuindo a distância entre ambos.

#### MEMBROS CONTRIBUINTES

É com imensa satisfação que registamos o ingresso, como membros contribuintes deste instituto de assistência, do sr. Dr. João de Jesus Bento da Cunha, médico privativo da Companhia Portuguesa de Celulose e da sr.ª D. Maria de Lourdes / breu de Sousa, empregada do Centro Social da Celulose. Sejam bem-vindos!

Temos fé que, em breve, todos os cristãos naturais e residentes na freguesia se inscreverão, voluntariamente e por sua própria iniciativa, como membros contribuintes desta obra.

Confiamos e aguardemos.

#### DONATIVOS RECEBIDOS

Duas camisolas interiores, um casaco de malha, uma combinação e quatro pares de meias; uma caixa de injeções.

#### CORREIO

D. Maria Emília Duarte Paula e Dr. Bento da Cunha. Recebemos. Bem hajam! Obrigado.

#### Livro Caixa MES DE MARÇO

##### — RECEITA —

Saldo do mês anterior	861\$00
Donativos: a — Em géneros:	
2.480 litros de sopa	3.472\$00
266 quilos de leite em pó	7.335\$00
6.200 pães	2.480\$00
366 quilos de arroz	2.049\$60
439,2 quilos de broa	966\$20
Farinha de trigo	2.888\$90
Farinha de milho	710\$00
b; — Em artigos de vestuário	2.8\$00
Cotização: cotas anuais	602\$00
Cotas mensais	792\$00
Publicidade: Assinaturas do Boletim Paroquial	260\$00
Oferta de papel	105\$00
	22.750\$70

##### — DESPESA —

Administração: Pessoal — Criada	150\$00
Material — Um pneu	100\$00
Diversos: C. T. T.	14\$00
Assistência diversa: Broa	966\$20
Sopa dos Pobres: Sopa	3.472\$00
Géneros alimentícios	2.549\$60
Combustíveis	18\$00
Lactário: Leite em pó e vaca	7.55 \$20
Pão de trigo	2.480\$00
Artigos de vestuário	228\$ 0
Luz, lavagem e limpeza	53\$20
Publicidade — Boletim «Voz da Paróquia»	520\$70
Saldo para o mês seguinte	4.639\$80
	22.750\$00

#### ULTIMAS NOTÍCIAS

É nossa intenção proporcionar a estadia de 50 crianças, durante um mês, numa das praias do nosso concelho.

Para este pormenor, chamamos a atenção de todos aqueles que nos honrarem com uma crítica justa.

Assim, desde este momento e para aquele fim, aceitam-se quaisquer donativos que poderão vir endereçados com o sub-título «Prá Colónia de Férias».

A Comissão Administrativa

### Propriedades -- Vendem-se

Terra lavradia, no Padrão, boa para construção.

—Terra lavradia, nos Arneiros.

—Leira de estrume, no Cabeço da Espinheira.

Tratar com Júlio da Silva Pinho, na Quinta do Loureiro. 32

### Padaria

Trespasa-se ou vende-se, com casa de habitação anexa, no melhor local da vila de Vagos.

Trata Mário Ferreira da Cruz ou Eugénio Francisco Sarabando, residentes em Vagos.

### SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

de António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

### De Sarrazola

**Falecimento.** — No dia 11 faleceu neste lugar a sr.ª Dulce Dias de Melo, de 73 anos, viúva há 4 de José de Jesus Sanhudo e mãe dos srs. António Manuel, Guilherme e Ostávio de Melo Sanhudo e das sr.ªs Laura, Maria Cândida e Maria Vitória de Melo Sanhudo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, tendo encomeado o corpo o rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 6 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. Anselmo Martins Figueiredo de Almeida, industrial de padaria em Ermeziude, e a toalha o cunhado desta, sr. José Ferreira, também de Ermeziude.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Pésames aos doridos.

**Anos.** — No dia 16, fez 47 anos o nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. João Simões Costa. Sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiniha Costa, festeja 46 aniversários no dia 27. E o seu filho sr. Manuel Pardiniha Simões Costa, faz 23 anos no dia 21.

Os nossos parabéns.—C.

### De Vilarinho

**Falecimento.** — No dia 5 do corrente faleceu neste lugar o sr. Manuel Lopes da Cunha, de 79 anos, casado com a sr.ª Maria da Cruz e pai dos srs. Manuel, Joaquim e Agostinho Lopes da Cunha e da sr.ª Maria da Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a encorporação das 3 irmandades da freguesia; 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente; e a Banda de Música de Angeja.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e duas coroas pela família.

A chave da urna e a toalha foram conduzidas pelos seus filhos Manuel e Joaquim.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pésames à família.

**Anos.** — No dia 20, faz 41 anos a sr.ª Maria Rosa dos Santos Calado, moradora na rua da Fonte, esposa do sr. José Fernandes Maia, ausente na Venezuela.

Felicitemo-la.—C.

### De Taboeira

**Anos.** — No dia 15 do corrente, completa 23 aniversários a sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. João Neves Guilomar, 2.º sargento de Infantaria 10, em Aveiro, filha e genro do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis e netos do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários deste lugar e importantes industriais de padarias em Vila Nova de Gaia.

### De Angeja

**Anos.** — No dia 16, colhe 22 floridas primaveras a galante menina Armanda Maria Arnaud da Costa, filha do estimado farmacêutico desta freguesia e nosso amigo sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa.

—Também em 16, faz 20 anos o sr. José Maria Dias Tavares, ausente na Venezuela, filho da sr.ª Maria José Dias Tavares, da rua dos Pinheiros.

—Em 20, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves, comerciante em Manaus (Brasil).

—Também no mesmo dia, faz 33 anos o sr. Altino Nunes de Pinho, empregado do Parque da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro e morador no Cabeço.

As nossas felicitações.—C.

### Mataduchos e Alumieira

**As festas de Nossa Senhora de Alumieira.** — Decorreram com a tradicional concorrencia e brilhantismo as festas em honra da nossa milagrosa padroeira.

Não se realizou na terça-feira o festival que estava em organização, por o tempo ter-se modificado para chuva.

**Baile.** — No próximo dia 23 realiza-se um baile no Largo do Rossio, em Mataduchos, abrilhantado pela maravilhosa Orquestra «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro.

**Anos.** — No dia 19, completa 19 primaveras a menina Rosinda de Almeida Ferrão, filha do sr. João de Oliveira Ferrão, padficeador em Caeilhas e de sua esposa sr.ª Angélica Rodrigues Almeida, naturais de Alumieira.

Muitas felicidades.—C.

### Mercearia e vinhos

Trespasa-se junto da estação do caminho de ferro de Cacia. Tratar com o proprietário Mário Martins Simões, no referido estabelecimento, telef. 91223.

### Padaria Sobreirense

Trespasa-se, com boa cozedura de farinha Extra, T. E., T. C. e milho.

Informações na mesma — Sobreiro — Albergaria-a-Velha. 55

### Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.



## Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO  
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género  
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.  
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado  
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis

## José de Oliveira Santos

ANOJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agente **Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, esmelas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



## A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA NOSSA INDÚSTRIA

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

**Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefa. — Escritório: 59130  
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e bonas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

## "CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.